

# **PLANO DE FORMAÇÃO**

## **PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE**

**2018-2021**

## ÍNDICE

1 – INTRODUÇÃO.....	3
2 - ENQUADRAMENTO LEGAL .....	4
3 – CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO .....	5
4 – OBJETIVOS E FINALIDADE DO PLANO DE FORMAÇÃO .....	6
5 - DESTINATÁRIOS.....	7
6 - FORMADORES.....	7
7 - MODALIDADES DE FORMAÇÃO .....	7
8 – ÁREAS E DOMÍNIOS DE FORMAÇÃO – LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES.....	7
9 – PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO .....	10
10 - MECANISMOS DE MONITORIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE FORMAÇÃO .....	13

## **1 – INTRODUÇÃO**

A formação contínua está associada à qualidade da educação e do ensino. Apresenta-se como um processo global e permanente de aprendizagem ao longo da vida, em que todos os agentes educativos em função da evolução da sociedade e da necessidade de atualizar e aprofundar conhecimentos e competências, se preparam para o exercício da sua atividade profissional e para a melhoria do seu desempenho.

Para a construção de uma escola de qualidade, é imprescindível que a mesma inclua recursos de qualidade, que fomente os percursos formativos dos seus elementos, abertos à implementação de práticas reflexivas, à partilha de experiências, à promoção de trabalho colaborativo, com vista à inovação e construção de projetos de melhoria conjuntos conducente à melhoria dos processos de ensino-aprendizagem e, consequentemente, à melhoria dos resultados escolares.

A escola tem assim, um papel central na conceção, definição/organização e operacionalização do processo de formação contínua dos profissionais da educação.

O planeamento/operacionalização da formação deve pois, ser feito de modo a que sejam consideradas as ações que incidam sobre as necessidades de desenvolvimento organizacional, bem como as relacionadas sobre conteúdos de natureza científico-didática, cumprindo as prioridades e as metas estabelecidas na legislação e nos documentos orientadores do Agrupamento, em particular no Projeto Educativo.

## **2 - ENQUADRAMENTO LEGAL**

Para dar cumprimento ao disposto na lei, nomeadamente no Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril (aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário), alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, no Despacho n.º 18038/2008, de 4 de julho (define o Plano de Formação das escolas), no Decreto-Lei n.º 41/2012, de 21 de fevereiro (Estatuto da carreira dos educadores de infância e dos professores do ensino básico e secundário) e no Decreto Regulamentar n.º 26/2012, de 21 de fevereiro (regulamenta o sistema de avaliação do desempenho do pessoal docente estabelecido no Estatuto da carreira dos educadores de infância e dos professores do ensino básico e secundário), é elaborado o Plano de Formação do Agrupamento, de acordo também com o Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro (estabelece o regime jurídico da formação continua de professores e define o respetivo sistema de coordenação, administração e apoio).

No que respeita ao pessoal não docente, o Decreto-Lei n.º 184/2004, de 29 de julho, prevê, no seu artigo 30.º, que “a formação do pessoal não docente prossegue os objetivos estabelecidos no artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 50/98, de 11 de março, e ainda:

- a) A melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade escolar;
- b) A aquisição de capacidades e competências que favoreçam a construção da autonomia das escolas e dos agrupamentos de escolas e dos respetivos projetos educativos;
- c) A promoção na carreira dos funcionários, tendo em vista a sua realização profissional e pessoal”.

Ainda a referir: Decreto-Lei n.º 127/2015, de 7 de julho; (estabelece as novas competências CFAE), Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio (estabelece o processo de avaliação, certificação e reconhecimento da formação acreditada); Despacho n.º 5418/2015, de 22 de maio (estabelece a correspondência entre as áreas de formação previstas no Decreto-Lei n.º 22/2014)

### **3 – CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO**

O Agrupamento de Escolas Pinheiro e Rosa (criado e homologado em 24 de abril de 2013) é uma unidade organizacional, com níveis de ensino desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário, distribuídos por nove estabelecimentos de ensino:

- Escola Básica da Bordeira (JI/1ºciclo);
- Escola Básica da Conceição (JI/1ºciclo);
- Escola Básica de Santa Bárbara de Nexe (JI/1ºciclo);
- Escola Básica da Lejana (JI/1ºciclo) ;
- Escola Básica Estoi (JI/1ºciclo);
- Escola Básica N.º5 de Faro (JI/1ºciclo) ;
- Escola Básica Poeta Emiliano da Costa (2/3ºs ciclos);
- Escola Básica de Dr. José de Jesus Neves Júnior (2/3ºs ciclos);
- Escola Secundária Pinheiro e Rosa (escola sede do Agrupamento)

O número de docentes que prestam serviço no agrupamento é cerca de 241 e os elementos do pessoal não docente são 122 (18 Assistentes Técnicos, 89 Assistentes Operacionais, 3 Técnicos de Formação, 2 Psicólogos, 10 Assistentes Técnicos Animadoras), afetos à autarquia são 96, no âmbito do contrato de execução de competências delegadas pelo Ministério da Educação.

O Agrupamento conta atualmente (2018/19) com 2348 alunos, dos quais 215 no Pré-Escolar, 858 no 1º ciclo, 386 no 2º ciclo, 421 no 3º ciclo e 488 no secundário, dos quais 244 dos cursos profissionais, distribuídos por 81 turmas (9 de Pré-Escolar, 37 do 1.º ciclo, 18 do 2.º ciclo, 22 do 3.º ciclo e 19 do ensino secundário).

#### **MISSÃO E VISÃO**

O Agrupamento de Escolas Pinheiro e Rosa tem por missão prestar à comunidade um serviço educativo de qualidade, garantindo um ambiente participativo, aberto e integrador, numa escola reconhecida pelo seu Humanismo e por elevados padrões de exigência e responsabilidade, valorizando o prosseguimento de estudos e a integração na vida ativa.

Para isso, assume a ambição de ser uma instituição pública de referência:

- pelo sucesso académico/profissional e cívico dos alunos;
- pela promoção de cidadãos bem sucedidos, membros ativos e intervenientes na sociedade;

- pelo envolvimento dos alunos e famílias;
- pela qualidade do ambiente interno e das relações externas;
- pela otimização dos recursos.

#### **4 – OBJETIVOS E FINALIDADE DO PLANO DE FORMAÇÃO**

Tendo em vista a concretização do Projeto Educativo do Agrupamento, o presente Plano de Formação, visa dar continuidade ao objetivo de procura de uma melhoria de Escola, resulta da identificação de necessidades e aspetos a melhorar, nomeadamente no que diz respeito ao desenvolvimento de competências profissionais que promovam o trabalho colaborativo, a implementação de práticas reflexivas, assim como potenciar os recursos da própria escola na produção de respostas formativas, tendo por base as necessidades identificadas.

Assim, constituem-se como objetivos do presente plano, os seguintes:

- Diagnosticar as necessidades de formação do pessoal docente, técnicos especializados e restante pessoal não docente do Agrupamento;
- Garantir a formação contínua de docentes e a atualização permanente por parte dos profissionais de educação;
- Contribuir para o aperfeiçoamento do desempenho profissional do pessoal docente e não docente permitindo o aprofundamento de conhecimentos e competências nas diversas áreas do saber;
- Melhorar a qualidade dos serviços prestados ao Agrupamento;
- Responder às necessidades atuais da Escola, face à revisão e organização curricular em curso e aos desafios que se colocam no presente aos profissionais da educação;
- Promover o sucesso educativo e a qualidade das experiências de ensino e das aprendizagens;
- Apoiar o aparecimento e desenvolvimento de projetos de formação;
- Divulgar experiências, ideias e materiais, facilitadores do desenvolvimento de uma prática investigativa e de inovação educacional;
- Programar parcerias que possibilitem a promoção da formação do pessoal docente, não docente e famílias;
- Estimular processos de mudança na Escola, suscetíveis de gerar dinâmicas formativas;
- Valorizar a Escola enquanto local de trabalho e de formação/investigação.

## **5 – DESTINATÁRIOS**

O Plano de Formação destina-se a todo o pessoal docente e não docente dos nove estabelecimentos de educação e ensino do Agrupamento de Pinheiro e Rosa.

## **6 – FORMADORES**

Os possíveis formadores serão professores deste e de outros Agrupamentos que possam dinamizar ações de formação (em parceria estreita com o Centro de Formação Ria Formosa); outros formadores externos; profissionais de educação, de saúde, ou de psicologia.

## **7 - MODALIDADES DE FORMAÇÃO**

De acordo com Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de Fevereiro, que estabelece o Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores e define o respetivo sistema de coordenação, administração e apoio, apresenta as modalidades de formação existentes (no n.º 1 do artigo 6º):

- a) Cursos de formação;
- b) Oficinas de formação;
- c) Círculo de estudos;
- d) Ações de curta duração;

Nas ações de curta duração poderão surgir propostas de formação em formato de workshop, seminários e palestras.

## **8 - ÁREAS E DOMÍNIOS DE FORMAÇÃO – LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES**

Para a elaboração do Plano de Formação houve a preocupação em ter em consideração, todas as necessidades sentidas pelos diferentes agentes educativos. Nesse sentido, para além da informação que se foi recolhendo de reuniões de conselhos de turma, de reuniões de departamento e de coordenadores de várias estruturas, foi aplicado um questionário sobre necessidades de formação ao pessoal docente e não docente (distinguindo as categorias de: Assistente Técnico, Assistente Operacionais e Técnico Especializado).

No caso do pessoal docente, quando os temas das ações são específicos de uma determinada disciplina, são referenciados os grupos a que se destinam. A omissão deste fator indica que o tema da ação é transversal a todos os docentes.

Privilegiar-se-ão as escolas do Agrupamento para a concretização da formação constante no Plano, bem como os recursos materiais a utilizar, embora se possa recorrer a outros espaços sempre que os do Agrupamento não se revelem adequados.

<b>Pessoal docente</b>	Áreas prioritárias em que se englobam as ações solicitadas
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prática Pedagógica e didáticas específicas (diferentes grupos de recrutamento):                         <ul style="list-style-type: none"> <li>. Organização e gestão de sala de aula;</li> <li>. Liderança, organização e supervisão pedagógica;</li> <li>. Gestão e administração escolar.</li> </ul> </li> <li>- Tecnologias de Informação e Comunicação.</li> </ul>

<b>Pessoal não docente</b>	Áreas prioritárias em que se englobam as ações solicitadas
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relações pedagógicas e relações humanas – aspetos pedagógicos da ação educativa;</li> <li>- Atendimento;</li> <li>- Higiene, Saúde e Segurança;</li> <li>- Tecnologias de Informação e Comunicação.</li> </ul>

## 9 - PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

	Dimensão	Propostas de intervenção
<b>Direção</b>	Transdisciplinar	Contabilidade Pública
		Liderança e motivação de equipas
		Mecanismos de monitorização e avaliação
		Processos e instrumentos para a monitorização do SIADAP



Departamento do Pré-Escolar	Dimensão	Propostas de intervenção
	Transdisciplinar	Quadros interativos
		Trabalho cooperativo em sala de aula
		Expressão e comunicação
	Curricular Grupo 100	Meditação e/ou outras técnicas de relaxamento em contexto de sala de Jardim de Infância.
		Histórias digitais

Departamento do 1.º Ciclo	Dimensão	Propostas de intervenção
	Transdisciplinar	Tecnologias e Informação e Comunicação
		Quadros interativos
		Programa Inovar
		Exel
	Curricular GR 110, 120	Ciências Experimentais
		Matemática e Estudo do Meio
		Educação Física no 1º Ciclo
		Expressão Plástica
		Expressões Musical e Dramática
		Didática do Inglês do 1º Ciclo

Departamento de Línguas Estrangeiras	Dimensão	Propostas de intervenção
	Curricular GR 120, 210, 220, 300, 320, 330 e 350	Oficina de escrita
		Didática do Inglês
		Didática do Francês
		Didática do Espanhol
		Metodologias e novas ferramentas aplicadas ao ensino da língua inglesa
		Domínio da oralidade (planeamento, execução e avaliação)
	Transdisciplinar	Tecnologias de Informação e Comunicação
		Trabalho de Projeto
		Cidadania e Desenvolvimento
		Projeto Interdisciplinar
		Dinâmicas de Grupo

Departamento De Português	Dimensão	Propostas de intervenção
	Curricular GR 200, 210, 220, 300	Didática do Português (Oficina de Escrita; Gramática).
		Didática do Português e Inglês
		Metodologias e novas ferramentas aplicadas ao ensino da língua inglesa
		Domínio da oralidade (planeamento, execução e avaliação)
	Transdisciplinar	Tecnologias de Informação e Comunicação
		Trabalho de Projeto
		Cidadania e Desenvolvimento
		Projeto Interdisciplinar
		Dinâmicas de Grupo

Departamento de Ciências Sociais e Humanas	Dimensão	Propostas de intervenção
	Curricular GR 200, 290, 400, 410 e 420	Património Histórico e Cultural
		História Regional/Local
		Didática da História
		Área científica da História e Geografia
		Sistema de Informação Geográfica - SIG
		Planeamento Local e Regional/ Ordenamento do Território.
	Transdisciplinar	Exel na avaliação dos alunos

Departamento de Ciências Experimentais	Dimensão	Propostas de intervenção
	Curricular GR 230, 510 e 520	Didática da Matemática e das Ciências Naturais
		Didática da Física e da Química
		Didática da Biologia e Geologia
		Geologia do Algarve
		Ciências Experimentais (BioGeo/FQ/CN)– novas práticas.
	Transdisciplinar GR 230, 510 e 520	Tecnologias de Informação e Comunicação
		Gestão de Sala de Aula
		Primeiros Socorros
		CrITÉrios de Avaliação
		Construção de instrumentos de avaliação

Departamento de Expressões	Dimensão	Propostas de intervenção
	Curricular GR 240, 250, 260, 530, 600 e 620	Artes Visuais
		Expressão Plástica
		Educação Musical
		Patinagem
		Ténis de mesa
		Desportos aquáticos
		Dança
		Matérias curriculares das disciplinas técnicas do Curso Profissional de Técnico de Desporto
	Transdisciplinar	Gestão e coordenação de equipas pedagógicas
		Exel

Departamento de Matemática e Informática	Dimensão	Propostas de intervenção
	Transdisciplinar	Tecnologia de Informação e Comunicação
		Flexibilidade Curricular
		Educação Inclusiva
	Curricular	Economia e Gestão

	GR 230, 430, 500 e 550	Informática
		Utilização de Calculadoras Gráficas no ensino da Matemática
		Redes, Sistemas Operativos, Programação
		Didática da Matemática – 3º Ciclo
		Didática da Matemática – 2º Ciclo

Departamento de Educação Especial	Dimensão	Propostas de intervenção
	Transdisciplinar e Curricular GR 910	Utilização mais eficaz das plataformas digitais existentes nos contextos escolares Educação Especial

SPO	Dimensão	Propostas de intervenção
	Curricular	Psicopedagogia - Coaching na Educação; Entrevista Motivacional; Orientação e Mobilidade; Aprendizagem da Matemática; Orientação à distância Psicologia Escolar

Não docentes	Dimensão	Propostas de intervenção
	Assistentes Técnicas	Contabilidade
		Área alunos
		Recursos Humanos
		Vencimentos
		Atendimento
		Laboratórios (Biologia/Geologia e Física/Química)
	Assistentes Operacionais	Atendimento
		Gestão e Administração Escolar
		Biblioteca
		Alunos
		Cozinha

**AÇÕES INTERNAS**

<b>Ação</b>	<b>Grupo de Recrutamento</b>	<b>Formador</b>	<b>N.º horas</b>	<b>Calendarização</b>
<b>Desenho e Movimento</b>	Todos	Gonçalo Rodrigues Nicloe Lissy	8-9	30 nov e 1 dez

**10 – MECANISMOS E MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO**

O Plano de Formação será avaliado anualmente, através da aplicação de fichas de avaliação/inquéritos, acerca da satisfação dos formandos participantes. Esta avaliação permitirá, caso se justifique, fazer reajustes ao plano de formação por forma a garantir o cumprimento dos seus objetivos.

Compete à Secção de Formação, ao Conselho Pedagógico em colaboração com a Direção acompanhar o desenvolvimento e a execução do Plano de Formação do pessoal docente e não docente, assim como avaliar o impacto da formação na melhoria das práticas letivas e aprendizagens. No final do ao será elaborado um relatório final de avaliação, evidenciando o grau de concretização dos objetivos propostos e o impacto da formação na melhoria das práticas educativas.

**Responsáveis pelo Plano Formação**

Ana Pinheiro

Alexandra Félix

Aprovado pelo Diretor após parecer do Conselho Pedagógico  
em 24 de janeiro de 2019

O Diretor

Francisco Manuel Conde Soares